

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola



Agrupamento de Escolas
Rosa Ramalho

EQUIPA DE TRABALHO

Docentes: Sara Silva
Goreti Pereira
Sónia Bessa
Alice Fonseca

Colaboração: Jorge Martins (capa)
Coordenador EECE: Alice Fonseca

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	4
1. FUNDAMENTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	7
1.1. As Aprendizagens Essenciais esperadas em Cidadania e Desenvolvimento.....	7
▪ Eixos de base à abordagem da educação para a cidadania.....	15
▪ Desafios a lançar à Escola	16
▪ Dinâmica.....	16
2. ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	16
3. OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO DO AGRUPAMENTO	16
3.1. Metodologia	17
4. DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	18
4.1. Temas	20
4.2. Competências	21
4.3. Recursos	21
4.4. Parcerias	22
5. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	23
6. INDICADORES DO IMPACTO DA EECE NA CULTURA ESCOLAR.....	24
7. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	24
8. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	25

INTRODUÇÃO

Num mundo cada vez mais global e interdependente, educar para a cidadania significa preparar crianças e jovens para exercerem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.

A sociedade portuguesa, inserida num contexto local, regional, nacional, europeu e global, enfrenta inúmeros desafios que exigem respostas assentes em valores éticos, no conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, bem como na empatia e na solidariedade social.

Enquanto espaço privilegiado de desenvolvimento individual e coletivo, a escola assume um papel central na construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, promotora da coesão social, do respeito mútuo, da tolerância e da salvaguarda dos Direitos Humanos.

Assim, a Educação para a Cidadania permite aos mais jovens desenvolver capacidades de diálogo, sentido crítico e consciência sobre o seu papel, os seus deveres e os seus direitos numa sociedade livre, justa e orientada para o bem comum.

Preparar as gerações do presente para uma cidadania ativa robustece os alicerces intergeracionais que sustentam o desenvolvimento social. Num contexto global marcado por riscos de fragmentação social, desinformação e polarização, educar para a cidadania é investir na coesão social em torno de valores comuns — os Direitos Humanos, a igualdade e a não discriminação — que estão na base do Estado de direito democrático português e das sociedades livres.

Neste enquadramento, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, inspirado no lema “Inclusão, União e Inovação” e tendo como tema integrador “Viver o Presente / Preparar o Futuro”, assenta numa liderança colaborativa, próxima e transparente. Valoriza todos os membros da comunidade educativa, aposta na formação contínua e promove a inovação como instrumento de desenvolvimento.

As suas linhas orientadoras centram-se no fortalecimento do trabalho em equipa, na dinamização das lideranças intermédias e numa gestão baseada na empatia, na escuta ativa e em decisões conscientes.

Assim, o Agrupamento pretende afirmar-se como uma comunidade educativa inclusiva, coesa e orientada para o futuro, constituindo-se como uma referência de qualidade no ensino e no compromisso com a Escola Pública, uma escola enraizada na sua história, mas aberta à mudança e ao crescimento.

Este propósito materializa-se em princípios e valores que refletem o ideal de uma educação partilhada pela comunidade educativa, dando especial relevância à inclusão, à aprendizagem ao longo da vida e à defesa da equidade, da participação, da colegialidade, do civismo e da cidadania.

A Educação para a Cidadania constitui um instrumento essencial para preparar as novas gerações face aos desafios contemporâneos, como a desinformação, a fragmentação social, as desigualdades, a emergência da inteligência artificial, a saúde mental dos jovens, as alterações climáticas, a mobilidade e as migrações.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), conforme a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, inspirada nos referenciais europeus e alinhada com o Decreto-Lei n.º 55/2018, reforça o

papel da escola como espaço de construção de uma cidadania ativa, crítica e comprometida com o bem comum e com os valores fundamentais da democracia.

A ENEC adota uma abordagem integrada e interdisciplinar, estruturada em oito dimensões fundamentais:

- Direitos Humanos
- Democracia e Instituições Políticas
- Desenvolvimento Sustentável
- Literacia Financeira e Empreendedorismo
- Saúde
- Risco e Segurança Rodoviária
- Media
- Pluralismo e Diversidade Cultural

Da leitura do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, este propósito está também assumido inequivocamente. Do PE emergem diversas perspetivas sobre as funções da educação desenvolvida na e pela escola — perspetivas múltiplas e complementares que expressam os pontos de vista dos diferentes membros da comunidade educativa.

A escola, como instituição pública, partilha com as famílias e outras instituições da comunidade a responsabilidade de educar os jovens para o desempenho dos vários papéis sociais que lhes estão reservados no presente e no futuro.

Neste sentido, a escola deve encontrar respostas para as necessidades e desafios que a sociedade contemporânea lhe coloca.

Cabe-lhe, portanto, partindo das aprendizagens essenciais, proporcionar as condições para o seu desenvolvimento ao longo do percurso escolar do aluno, de acordo com as finalidades educativas que se pretendem alcançar, isto é, assegurar a formação integral das crianças e dos jovens que convivem numa determinada realidade escolar e social.

Os princípios, valores e políticas educativas identificam as opções do Agrupamento quanto ao ideal de educação a prosseguir. Este projeto procura evidenciar uma educação partilhada pela comunidade educativa, clarificar o conceito de escola para todos, reforçar a inclusão, valorizar as aprendizagens ao longo da vida e afirmar uma ética social e moral baseada na equidade, participação, colegialidade, civismo e cidadania.

Promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade	Desenvolvimento pleno e coerente da personalidade das crianças e jovens, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e participativos.
Promoção da educação para o desenvolvimento integral	Contributo de todas as escolas na formação dos alunos, para que estes desenvolvam uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões.

Promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade	Acesso e participação de todas as crianças e alunos, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos, orientada pela educabilidade universal, a equidade, a personalização, a flexibilidade, a autodeterminação, o envolvimento parental e a interferência mínima.
Promoção de uma gestão curricular contextualizada	Gestão curricular contextualizada, com articulação assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação e alicerçadas em equipas de trabalho docente.
Valorização da cooperação e abertura ao meio	Circuitos de cooperação entre a escola, a família e outros membros relevantes da comunidade como forma de desenvolver um trabalho em rede, adequado às necessidades do contexto em que o Agrupamento e os alunos se encontram inseridos, tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo de todos os alunos.
Valorização da dimensão europeia da Educação	A dimensão europeia visa formar jovens conscientes dos seus direitos e deveres, que valorizem a participação ativa no projeto de construção europeia. Procura-se desenvolver uma identidade europeia assente num conjunto de valores e no sentido de pertença em relação à Europa e ao Mundo.

Com o intuito de dar um novo impulso à Educação para a Cidadania no Agrupamento, o *Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC)*, após a auscultação dos principais intervenientes na promoção da Educação para a Cidadania em meio escolar desenvolveu este referencial, a aplicar em espaço curricular, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Este documento contempla três abordagens complementares: natureza transdisciplinar na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário. Esta conceção de Educação propõe uma abordagem integrada, a ser desenvolvida através da componente curricular de **Cidadania e Desenvolvimento** e de forma transversal nas várias disciplinas, reforça ainda o papel da escola como espaço de construção de uma cidadania ativa, crítica e comprometida com o bem comum e com os valores fundamentais da democracia.

Este documento deve ser analisado como um referencial de planeamento estratégico e segue as orientações da proposta elaborada do Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC), articulando documentos de referência (*Curículos; Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho; Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho; Portaria n.º 223-A/2018; Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento*), bem como o Projeto Educativo do Agrupamento.

A EECA privilegiará também a articulação das planificações curriculares da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e das planificações curriculares das diversas disciplinas, o Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular (PEDC), o Regulamento Interno do Agrupamento (RI), o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Projeto Cultural do Agrupamento. As parcerias realizadas com entidades externas serão uma opção

sistemática, integrada e plenamente refletida na cultura da escola e concretizar-se-á na negociação e adoção de práticas que incorporaram relações horizontais. Esta prática privilegiada pela EECA contribuirá para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência da cidadania, por parte dos alunos.

1. FUNDAMENTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

As aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo. (*Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*).

1.1. As Aprendizagens Essenciais esperadas em Cidadania e Desenvolvimento

As Aprendizagens Essenciais (AE) são a base comum de referência para a aprendizagem de todos os alunos, isto é, o denominador curricular comum, nunca esgotando o que o aluno tem de aprender, mas garantindo que todos os alunos desenvolvem um conjunto nuclear de aprendizagens, independentemente da autonomia organizacional e curricular de cada escola.

No âmbito da Educação para a Cidadania, especificamente na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, no respeito pelos valores constitucionais portugueses, pretende-se que os alunos realizem aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de cada um como cidadão e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Assim, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A estruturação das aprendizagens por níveis e ciclos de escolaridade tem subjacente o entendimento de que, ao longo de um nível/ciclo, os alunos têm oportunidade de realizar um percurso educativo em que os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem e as suas vivências. Nesta perspetiva, as aprendizagens definem o que se considera essencial que todos os alunos desenvolvam até ao final de cada nível/ciclo de escolaridade.

1.º Ciclo

DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ▪ Conhecer os direitos das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Dramatizações que permitam

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça. ▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. ▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. ▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, etc) ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. ▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. ▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. ▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. ▪ Ilustração e pequenos textos.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender uma noção de sustentabilidade. ▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade. ▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. ▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (poster; vídeo; performance, ...). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ▪ Diferenciar entre contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) e conceder empréstimos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ explicitação das suas ideias. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ e partilha de informação sobre os temas em estudo.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Saúde 1.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. ▪ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. ▪ Compreender a importância da atividade física para a saúde. ▪ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. ▪ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Risco e Segurança Rodoviária 2.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ▪ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. ▪ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ▪ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ▪ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento das regras básicas de circulação e adotar comportamentos e Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Pluralismo e Diversidade Cultural 3.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. ▪ Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. ▪ Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. ▪ Participar em iniciativas de celebração e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, ...). ▪ Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de

	valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	diferentes culturas
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Media 4.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no Mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e compreender o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. ▪ Leitura crítica e orientada de notícias. ▪ Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da actualidade. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos interativos.

2.º Ciclo

DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos direitos humanos. ▪ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos direitos humanos. ▪ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa. ▪ Refletir sobre situações de violação dos direitos humanos. ▪ Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras. ▪ Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras. ▪ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Praticar a escuta ativa e construtiva em debates e tomadas de decisão; ▪ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade; ▪ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos; ▪ Participar em processos de deliberação e decisão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. ▪ Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outros documentos.

	democrática; ▪ Conhecer as funções fundamentais do Estado.	▪ Questionamento de práticas, valores e crenças.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	▪ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. ▪ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. ▪ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. ▪ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. ▪ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. ▪ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. ▪ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.	▪ Questionamento de práticas, valores e crenças. ▪ Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. ▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. ▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. ▪ Distinguir projeto quer de planeamento, quer de plano de ação. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais ...) para explorar os assuntos em questão. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO 5.º ano Risco e Segurança Rodoviária	▪ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. ▪ Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).	▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas), de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. ▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ▪ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ▪ Respeitar as regras de segurança rodoviária. ▪ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Pluralismo e Diversidade Cultural 6.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. ▪ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ▪ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ▪ Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. ▪ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (poster; vídeo; performance, ...). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.

3.º Ciclo

DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. ▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. ▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). ▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. ▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos. ▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

Democracia e Instituições Políticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. ▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. ▪ Conhecer as organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. ▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. ▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. ▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ▪ Evidenciar a relevância do planeamento da poupança e dos investimentos. ▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. ▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. ▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. ▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). ▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatório; vídeo; podcast, portefólio, ...). ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Saúde 7.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. ▪ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. ▪ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. ▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. ▪ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. ▪ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. ▪ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise crítica de documentos em diferentes suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO Media 8.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita à informação e desinformação. ▪ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões,...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ▪ Perceber os conceitos de construção e de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádio, jornal, fotografia, podcast, ...). ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Situações de jogos e atividades interativas. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. ▪ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ▪ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ▪ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo.
DIMENSÕES	A.E. CONHECIMENTOS/CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
2.º GRUPO <i>Risco e Segurança Rodoviária</i> 9.º ANO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. ▪ Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantirem a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). ▪ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ▪ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ▪ Respeitar as regras de segurança rodoviária. ▪ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. ▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeo, fotografia, jornais, ...). ▪ Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. ▪ Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

- **Eixos de base à abordagem da educação para a cidadania**

(Fórum Educação para a Cidadania, 2008)

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

▪ Desafios a lançar à Escola

- Fóruns de discussão com vista à promoção de uma cultura democrática.
- Experiências reais de participação e de vivência de cidadania.

▪ Dinâmica

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.
- Envolve alunos em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

2. ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

- 1.º ciclo EB – Área curricular transversal.
- 2.º e 3.º ciclos EB – Disciplina autónoma, com organização anual nas turmas do Curso Básico de Música (em regime articulado) e organização semestral nas turmas do ensino básico geral.

3. OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO DO AGRUPAMENTO

Conforme Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas: constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar; mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma. A componente curricular Cidadania e Desenvolvimento pode funcionar numa organização semestral, anual ou outra, salvaguardando a possibilidade de a escola poder gerir, com flexibilidade, a sua distribuição ao longo do ano letivo, permitindo a concretização de projetos interdisciplinares pelos alunos de cada turma.

A Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

No 1.º ciclo do ensino básico: componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico configura- se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação, competindo a cada escola a sua organização.

O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar.

O plano deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Após aprovação do plano, os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania.

Com vista ao exercício da cidadania ativa e da participação social em contextos de partilha e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade, considera-se relevante valorizar o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

3.1. Metodologia

Valoriza-se a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade que corporizem situações reais de vivência de cidadania. Pretende-se potenciar recursos e parcerias que promovam a análise, a reflexão e a projeção de eventuais soluções para situações identificadas a nível da escola e/ou locais.

A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas:

- constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

A articulação da disciplina com projetos interdisciplinares assume, também, um caráter de transversalidade com a Biblioteca Escolar, com o Plano Anual de Atividades, Projeto Cultural de Escola/Agrupamento e com a comunidade educativa.

Para o ano letivo de 2025/2026, destaca-se a previsão de desenvolvimento de projetos/atividades globalizantes que têm como objetivo reforçar o trabalho interdisciplinar no Agrupamento e melhorar a avaliação pedagógica para e das aprendizagens.

4. DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

No âmbito da Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se que os alunos aprendam e adquiram conhecimentos e competências que os ajudem no seu desenvolvimento individual e na sua participação cívica, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Esta conceção de Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e na sua redação actual, Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 estando alinhada com a visão proposta pelo Conselho da Europa.

Nesta ENEC, a Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória, a saber: Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural.

Direitos Humanos — promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

Democracia e Instituições Políticas — assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

Desenvolvimento Sustentável — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos

financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

Saúde — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

Risco e Segurança Rodoviária — contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

Pluralismo e Diversidade Cultural — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

Media — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial.

Pretende igualmente contribuir para a adesão a valores fundamentais como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na internet, protecção de dados, entre outros que procuram uma cidadania informada e responsável.

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, foram definidas as dimensões a trabalhar em cada ano de escolaridade (1.º ao 9.º ano) e ainda na Educação Pré-Escolar. A escolha de cada dimensão foi debatida em reunião da Equipa de Educação para a Cidadania, com docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, órgão de direção

estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras educativas.

O desenvolvimento de cada dimensão é assegurado ao nível de cada turma no 1.º ciclo, nos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e nas áreas curriculares das restantes disciplinas e, ainda, em outros projetos desenvolvidos de forma interdisciplinar e em atividades que constem do Plano Anual de Atividades.

Nos 5.º, 6.º, 7.º, 8 e 9.º anos de escolaridade, estas dimensões integram as respetivas planificações da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Embora não se verifique uma referência explícita, na Estratégia Nacional de Cidadania, no que se refere à Educação Pré-Escolar, a educação para a cidadania é um pilar essencial do desenvolvimento pessoal e social da criança, sendo promovida de forma transversal através de experiências do quotidiano que valorizam o respeito pelos outros, a diversidade, a igualdade e a sustentabilidade. Desde os primeiros anos, as crianças são incentivadas a reconhecer os seus direitos e deveres, a respeitar as diferenças físicas, culturais, de género e religiosas, e a desenvolver competências de convivência democrática pelo que irá integrar A Estratégia de Cidadania a nível de Escola.

4.1. Temas

Todas as dimensões a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistas como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

Distribuição das Dimensões de Educação para a Cidadania por Ano e Ciclo de Ensino										
Dimensões	Pré-escolar	1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
GRUPO 1 Obrigatorias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPO 2 Obrigatorias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário.	Saúde	X	X						X	
	Risco e Segurança Rodoviária	X		X			X			X
	Pluralismo e Diversidade Cultural	X			X			X		
	Media	X				X				X

A escolha das atividades a desenvolver, parcerias a estabelecer com entidades externas nos diferentes níveis de ensino foi debatida em reunião do Conselho Geral, reunião da equipa de Educação para a Cidadania, em sede de Conselho de Docentes e em Conselhos de Turma, na presença dos representantes dos pais e Encarregados de Educação e representantes dos alunos, depois de auscultados os pais/Enc. Educação e alunos, e assenta no currículo e no seu contributo para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste documento é projetada uma visão de futuro assente em valores e em competências que se pretende que os jovens alcancem até ao final da escolaridade obrigatória. (em anexo – Planificação do 1.º, 2.º e 3.º ciclos).

4.2. Competências

Tal como é referido na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, “A abordagem destas dimensões deverá privilegiar o contributo de cada uma delas para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (...).” O Perfil aponta para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica, técnica e tecnológica e artística de base humanista. Pretende-se que os jovens, ao longo da escolaridade, desenvolvam valores e competências necessárias às intervenções, que se pretendem livres e fundamentadas, sobre questões éticas, sociais, ambientais e, também desenvolver capacidades de participação cívica, de forma consciente e responsável. As áreas de competências elencadas corporizam a ideia do cidadão e de uma sociedade a que se pretende, e são desenvolvidas em todos os ciclos de ensino, assim como na Educação pré-escolar.

Áreas de Competências

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Raciocínio e resolução de problemas
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

4.3. Recursos

Serviços, clubes e os projetos implementados com continuidade ao longo dos últimos anos e que abordam dimensões agora preconizadas, a saber:

- Biblioteca Escolar;
- Clube de Leitura
- Clube Ciência Viva na Escola

- Clube Europeu;
- Desporto Escolar
- Webrádio escolar
- Clube Erasmus (Projeto Erasmus+);
- Plano Nacional das Artes
- Projeto de Educação para a Saúde
- Projeto Canecas
- Serviços de Psicologia e Orientação;
- Serviço Social
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

4.4. Parcerias

As formas de operacionalização envolvem a ligação à comunidade exterior pelo que se estabelecem acordos de parceria, entre estas destacam-se:

Autarquia e seus órgãos Dimensão: Democracia e Instituições Políticas	- Município de Barcelos - Juntas de Freguesia do território educativo
Empresas do setor público e privado Dimensão: Desenvolvimento sustentável	- Águas de Barcelos
Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional Dimensões: Saúde; Risco e Segurança Rodoviária	- Unidade de Saúde de Barcelinhos; profissionais da área da saúde - Escola Segura – Guarda Nacional Republicana (SPNA e GIPS)
Associações Dimensões: Direitos Humanos; Risco e Segurança Rodoviária	- Associações de Pais das escolas que integram o Agrupamento - Associação SOPRO – Solidariedade e Promoção – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) - Associação Amigos da Montanha - Bombeiros Voluntários de Barcelinhos
Meios de Comunicação Social Dimensão: Media	- Jornais locais - Rádio local

5. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No 1.º ciclo, a avaliação sumativa de Cidadania e Desenvolvimento, **expressa-se numa menção qualitativa** de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a avaliação sumativa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento expressa-se numa classificação quantitativa de 1 a 5 no final de cada período letivo, sob proposta do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da responsabilidade do Conselho de Turma para as turmas com organização anual. Nas disciplinas com organização semestral, a classificação atribuída no final do 1.º semestre (classificação de 1 a 5) fica registada em ata e, à semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita a ratificação do conselho de turma de avaliação no final do 3.º período. No final do 1.º e 2.º período, a avaliação assume carácter qualitativo (Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bastante e Excelente) para as disciplinas que têm início no 1.º e 2.º semestre, respetivamente, havendo lugar ao preenchimento de uma síntese descriptiva.

Os critérios de avaliação específicos da disciplina foram elaborados considerando o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, e com base nos descritores do documento *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, valorizando-se sempre o seu envolvimento nas atividades.

A avaliação dos alunos encontra-se definida no Referencial de Avaliação para e das aprendizagens, do Agrupamento.

Os processos de recolha de informação para a avaliação privilegiam grelhas de observação e registo sobre os trabalhos de pesquisa/investigação, trabalhos práticos, trabalhos de pares/grupos, comentários críticos, organização de exposições coletivas, realização de vídeos, debates, entrevistas, permitindo regular as aprendizagens e contextualizá-las aos objetivos e metas definidos.

A avaliação tem caráter formativo e contínuo e constituirá um processo realizado com o aluno, que procederá à sua autoavaliação. A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade final do Conselho de Turma.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) recomenda “o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola”.

Assim, serão utilizadas metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando-se essencialmente a modalidade de avaliação formativa, tendo-se em conta os normativos legais em vigor.

As competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas pelos alunos desde a Educação pré-escolar ao 3.º ciclo, deverão ser demonstradas através de evidências.

As aprendizagens desenvolvidas através da implementação da EECA devem alicerçar-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos

aprenderam através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

6. INDICADORES DO IMPACTO DA EECE NA CULTURA ESCOLAR

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola irá ser avaliada tendo em conta o seu impacto na cultura escolar através de vários indicadores, a saber:

- Número/percentagem de alunos com apreciação de Bom/Muito Bom na área de CD no 1.º CEB;
- Número/percentagem de alunos com nível 4 e 5 na disciplina de CD no 2.º e 3.º CEB;
- Número de projetos de CD com expressão fora da sala de aula, mas dentro da escola;
- Número de projetos de CD com expressão fora da escola;
- Número de parceiros envolvidos nos projetos de CD no Agrupamento.
- Grau de satisfação dos alunos no desenvolvimento das atividades de CD;
- Grau de reconhecimento dos alunos quanto à importância de CD na sua formação.

7. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O acompanhamento e a avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola serão feitos através dos seguintes instrumentos:

- Questionário online (para alunos e Encarregados de Educação) sobre o impacto da disciplina de CD na formação dos alunos;
- Grelhas de observação e autoavaliação;
- Registos;
- Análise dos relatórios elaborados pelos Conselhos de Turma e Conselho de Docentes no final do ano letivo.

No âmbito do processo de acompanhamento e avaliação prevê-se que, no final do ano letivo, a Estratégia agora definida, em função das necessidades e das fragilidades, entretanto detetadas, possa ser alvo de reformulação.

O coordenador da EECE deve elaborar um relatório anual, posteriormente apresentado e aprovado pelo Conselho Pedagógico. Nesse relatório deve constar um balanço das atividades/projetos desenvolvidos pelas diferentes turmas, assim como, as necessidades de formação e a proposta de linhas orientadoras para a estratégia de formação contínua de docentes.

8. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho;

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho;

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho;

Portaria nº 223-A/2018;

Fórum Educação para a Cidadania, 2008;

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Aprendizagens Essenciais/ componente Curricular Ensino Básico e Ensino Secundário/ Cidadania e Desenvolvimento

Normativos legais do currículo escolar

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei nº 91/2013, de 10 de julho

Decreto-Lei n.º 139/ 2012, de 5 de julho

Portaria n.º 59/2014, de 7 de março, D.R. n.º 47, Série I

Portaria n.º 44/2014, de 20 de fevereiro, D.R. n.º 36, Série I

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025

Referenciais de Educação

Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos versão portuguesa e versão inglesa

Referencial de Educação para a Saúde

Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz

Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário

Referencial de Educação para o Risco (RERisco)

Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico

Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

Anexos

Planificações semestrais e anuais por ano de escolaridade

Critérios de Avaliação por ano de escolaridade

Plano de turma de Educação para a Cidadania